

10 exposições para ver neste outono em Lisboa e no Porto

Arte. Da encomenda na Madeira à primeira exposição de Grada Kilomba em Portugal, um guia para quem quer inspirar-se pelos artistas

LINA SANTOS

Duas exposições com a Catalunha como denominador comum inauguram-se nesta semana em Lisboa. (1) No Palácio Nacional da Ajuda abre ao público a exposição de pinturas do catalão Joan Miró que pertenceram ao BPN. Na Cordoaria Nacional, no sábado (2), abre a exposição *Turbulências*, uma seleção de obras contemporâneas oriundas de distintos contextos geopolíticos que pertencem ao banco La Caixa.

Esta exposição faz parte da programação de Lisboa Capital Ibero-Americana da Cultura, a que também pertence a mostra (3) *Como Se Pronuncia Design em Português: Brasil Hoje*, a partir de 23 de setembro, no Palácio dos Condes da Calheta, na Ajuda, morada temporária do MUDE – Museu do Design e da Moda. Uma seleção do curador independente Frederico Duarte a partir de cem projetos brasileiros no século XXI – de livros às sandálias melissas, passando por jogos que alertam contra a violência e a especulação imobiliária –, mostrando “um Brasil real na resolução de problemas concretos” e “um lado menos conhecido contrário à imagem quase icónica, tropicalista e glamorosa do Brasil”, como explica a diretora do MUDE, Bárbara Coutinho.

No Porto, (4) Jorge Pinheiro é o protagonista da exposição que o Museu de Serralves prepara para 15 de setembro. *D'Après Fibonacci e as Coisas Lá Fora* começou com uma conversa com outro artista, Pedro Cabrita Reis, antigo aluno de Jorge Pinheiro. O título joga com a geometria e a progressão matemática e “sobre o que acontece lá fora”, explicado por Suzanne Cotter: “Jorge Pinheiro pintava nos anos 1960 no

contexto do Estado Novo. Expressa qualquer coisa do tempo em que foi produzido.” Outono dentro, a escolha aumenta em razão inversa às temperaturas. A 4 de outubro, coincidindo o aniversário da abertura ao público do edifício de Amanda Levette, (5) o Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia apresenta o resultado da pesquisa do artista norte-americano Bill Fontana na Ponte 25 de Abril. A instalação chama-se *Shadow Soundings*. A 13 de outubro, duas exposições em dois pontos distintos da capital. Na Gulbenkian (6) mostra-se “como a investigação e a experimentação de Ana Hatherly revalorizaram esse denegrido período histórico e modificaram a nossa conceção do passado”, a partir da curadoria de Paulo Pires do Vale em colaboração com Nuno Vassallo e Silva. No Chiado, duas pinturas do brasileiro Candido Portinari podem ser vistas no piso 1 do Museu de Arte Contemporânea a partir do dia 13. (7) As telas que documentam a presença do trabalho do pintor em instituições portuguesas. (8) E, com entrada pela Rua Capelo, abre ao público no dia 20 a exposição *Género na Arte. Corpo, Sexualidade, Identidade, Resistência*, de artistas contemporâneos portugueses.

É uma estreia: (9) a artista Grada Kilomba, a viver e a trabalhar em Berlim, apresenta-se em nome próprio, pela primeira vez no seu país. A exposição abre portas a 26 de outubro na galeria municipal da Avenida da Índia. E a partir de 15 de novembro a grande exposição temporária do Museu Nacional de Arte Antiga assinala os 600 anos da descoberta do arquipélago da Madeira. (10) Chama-se *As Ilhas do Ouro Branco*, evocação do papel da cana-de-açúcar na prosperidade do reino e a encomenda artística da época.



BILL FONTANA

MAAT » *Shadow Soundings*, uma instalação a partir de sons e sombras captados pelo artista norte-americano Bill Fontana na Ponte 25 de Abril inaugura-se a 4 de outubro no Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, no momento em que o edifício de Amanda Levette completa um ano.



DESIGN BRASILEIRO, HOJE MUDE (Fora de Portas)

» O Palácio Calheta, antigo Museu Agrícola do Ultramar, em Lisboa, recebe a exposição *Como Se Pronuncia Design em Português: Brasil, Hoje*, a partir de 50 livros e 50 projetos no século XXI, em resposta a problemas concretos do país.



CANDIDO PORTINARI
Museu Nacional de Arte Contemporânea > *A Mão-de-Olhos-Azuis*, de Candido Portinari, dá a conhecer a partir de 13 de outubro duas obras, ambas de 1942, do artista brasileiro. *Chorinho*, que pertence ao acervo da casa e é um de oito painéis sobre música produzidos para o auditório da Rádio Tupi, no Rio de Janeiro. *Carnaval, Cavalão-Marinho* (na foto), raramente vista, pertence ao Museu Soares dos Reis, no Porto.

JORGE PINHEIRO

Museu de Serralves > A partir da curadoria de Pedro Cabrita Reis, antigo aluno do protagonista da exposição (um dos Quatro Vintes da Escola de Belas-Artes do Porto), um olhar sobre os seus primeiros trabalhos, nos anos 1960, "dando oportunidade de mostrar a novas gerações o seu trabalho", segundo a diretora Suzanne Cotter. O desenho expositivo é do arquiteto Eduardo Souto de Moura e a abertura está marcada para 15 de setembro.



JOAN MIRÓ

Palácio Nacional da Ajuda > *Materialidade e Metamorfose* reúne, desta vez em Lisboa e em formato completo, as 85 obras que pertenciam à coleção BPN e estão agora nas mãos do Estado português. A exposição no Museu de Serralves, no Porto, recebeu 240 mil visitantes.



ENCOMENDA À MADEIRA

Museu de Arte Antiga > A próxima exposição temporária de grandes dimensões do museu das Janelas Verdes inaugura-se a 15 de novembro e põe o foco na encomenda artística na Madeira, entre os séculos XV e XVI, assinalando os 600 anos de descoberta do arquipélago. Chama-se *As Ilhas de Ouro Branco*, evocando a importância da cana-de-açúcar.

E LÁ FORA...

Madrid

MUSEU RAINHA SOFIA

Palimpsesto, é o título da exposição que a colombiana Doris Salcedo mostra, a partir de 6 de outubro. A artista, cujo trabalho está ligado ao contexto social do seu país, expôs na Gulbenkian em 2012.

MUSEU THYSSEN-BORNEMISZA

O francês Henri Toulouse-Lautrec queria juntar alta e baixa cultura, arte e publicidade. O seu modo de entender a arte inspirou Picasso e é essa investigação comparativa que está por trás da exposição que inaugura a 17 de outubro.

MUSEU DO PRADO

A exposição do pintor catalão Mariano Fortuny (1838-1874) vai estar no museu madrileno a partir de 21 de novembro.

Londres

ROYAL ACADEMY

É na obra do norte-americano Jasper Johns que a instituição britânica se detém a partir de 23 de setembro. A exposição, na galeria principal, chama-se *Something Resembling Truth* (qualquer coisa que se assemelhe à realidade).

THE BRITISH LIBRARY

Harry Potter: A History of Magic abre as portas a 20 de outubro e recupera do seu arquivo objetos e documentos do folclore e histórias britânicas na origem da história criada por J.K. Rowling.

VICTORIA & ALBERT

Depois da exposição em torno dos Pink Floyd, o museu prepara *Opera: Passion, Power and Politics*, em colaboração com a Royal Opera House.

Paris

GRAN PALAIS

Gauguin l'Alchimiste é o título da exposição em torno da obra do pintor francês Paul Gauguin (1848-1903) em pintura, escultura, cerâmica. Abre a 11 de outubro.

MUSEU DE ARTES DECORATIVAS

Christian Dior, Couturier du Rêve está patente no museu até 7 de janeiro, revisitando a obra desta casa de alta-costura e do seu fundador e dos seis costureiros que lhe sucederam: Yves Saint Laurent, Marc Bohan, Gianfranco Ferré, John Galiano, Raf Simons e Maria Grazia Chiuri.

Nova Iorque

METROPOLITAN

Rodin at the Met leva ao museu nova-iorquino 50 obras de mármore, bronze, gesso e terracota, com assinatura do escultor Auguste Rodin (1840-1917). *O Pensador e A Mão de Deus*, obras icónicas do artista, estarão na exposição.

MUSEU DE ARTE MODERNA

Items: Is Fashion Modern? é a exposição que se pode ver no MoMA - Museu de Arte Moderna, entre 1 de outubro e 28 de janeiro, reúne 111 objetos de roupa e acessórios que tiveram grande impacto na história dos séculos XX e XXI.



DN

Diário de Notícias

ENTREVISTA
ZECA, O JOGADOR PORTUGUÊS QUE SE ESTREOU A MARCAR PELA SELEÇÃO GREGA

PÁG. 36



GUIA DEZ EXPOSIÇÕES PARA VER NESTE OUTONO EM LISBOA E NO PORTO
PÁGS. 28 E 29

7 MARAVILHAS COR, VIDA E SABORES: ASSIM SE FAZ O MOSAICO DAS MAIS BONITAS ALDEIAS DE PORTUGAL
PÁGS. 12 E 13

TERÇA-FEIRA | 5.9.17 | WWW.DN.PT

Ano 153.^o
N.º 54 194
1,20 euros

Diretor Paulo Baldaia | Diretor adjunto Paulo Tavares
Subdiretores Joana Petiz e Leonídio Paulo Ferreira
Diretor de arte Pedro Fernandes

HAVANA EM MIAMI O BAIRRO ONDE SE PERDEU A ESPERANÇA NO FUTURO DE CUBA
PÁGS. 24 E 25



ORÇAMENTO 2018 GOVERNO REFORÇA EM MIL MILHÕES DE EUROS PAGAMENTO ANTECIPADO AO FMI

Estado quer chegar ao fim do ano com 7,4 mil milhões em depósitos para pagar 5 mil milhões ao Fundo em 2018. PÁG. 16

NOVO ANO LETIVO

Livros, material, mochila: pais gastam 400 euros no regresso às aulas
PÁGS. 10 E 11

FISCO

Seis mil casais vão poder mudar registo e escapar a adicional ao IMI
PÁG. 15

ESPECIALISTAS

Ministério ameaça processar os enfermeiros em protesto
PÁG. 9

ESTUDO EXCLUSIVO

Bons transportes e apps como a Uber: receita para tirar carros de Lisboa
PÁG. 11

GNR e Polícia Marítima salvaram 1500 migrantes na Grécia em seis meses

Reportagem. Há nove militares e 11 agentes nos resgates e controlo de fronteiras. Contam as histórias dos migrantes, como a mulher síria que teve um bebé uma hora depois de desembarcar. "Há coisas que mexem connosco, como o choro das crianças", diz quem ainda há uma semana viu chegar 60 num barco de borracha para dez. PÁGS. 4 E 5

GRAÇA MIRA GOMES PRIMEIRA MULHER A LIDERAR AS SECRETAS TAMBÉM É DIPLOMATA

PÁG. 6

